

PARLAMENTO EUROPEU

2004



2009

Comissão dos Orçamentos

13.3.2007

COMUNICAÇÃO AOS MEMBROS

Assunto: **Relatório da Delegação da Comissão dos Orçamentos à Argélia de 27 de Fevereiro de 2007 a 1 de Março de 2007**

Kyösti Virrankoski, Catherine Guy-Quint e Francesco Musotto

Em 11 de Dezembro de 2006, a Conferência dos Presidentes autorizou que uma delegação da Comissão dos Orçamentos efectuasse uma missão à Argélia, de 28 de Fevereiro a 3 de Março de 2007, e concedeu, por carta de 9 de Fevereiro, uma autorização extraordinária para que a delegação viajasse já no dia 27 de Fevereiro de 2007, devido aos constrangimentos de calendário verificados no país de acolhimento.

A delegação, cuja deslocação decorreu entre 27 de Fevereiro e 2 de Março de 2007, era composta por Kyösti VIRRANKOSKI, primeiro vice-presidente (ALDE, Chefe de Delegação), Catherine GUY-QUINT (PSE) e Francesco MUSOTTO (PPE), e acompanhada por Udo BUX, administrador, Gudrun CORTS, secretária do Secretariado da Comissão dos Orçamentos, e Xavier DUTRENIT e Carol PERRIN dos grupos PSE e ALDE, bem como dois intérpretes, Sirpa REHN-TOMASSOV e E. PUTTONEN.

A delegação gostaria de exprimir os seus agradecimentos ao pessoal da Delegação da Comissão Europeia em Argel, particularmente a Jacques OZIER, encarregado de negócios, e Safia OUAHMED, directora do programa Direitos Humanos e Democracia, bem como a Nadia CHELLAFA da unidade “Argélia” da DG AIDCO, Bruxelas.

O trabalho desenvolvido pela delegação incidiu nas seguintes áreas, de particular interesse para a Comissão dos Orçamentos:

- Possíveis problemas ligados a uma taxa de execução particularmente lenta na Argélia em comparação com outros países MEDA
- Visibilidade dos projectos financiados pela UE na Argélia e o seu reconhecimento por parte do “público” e do cidadão?
- Consequências da recente descentralização da gestão dos programas (mudança da gestão centralizada por parte da sede da DG AIDCO em Bruxelas para a delegação da Comissão em Argel)
- Frequência e responsáveis das auditorias no intuito de evitar má gestão ou fraude

I. Contexto Político

A Argélia vive uma transição gradual de um regime militar mono-partidário para um regime multipartidário de base civil. Aguarda-se a realização de eleições parlamentares em Maio de 2007. O governo presidido por Abdelaziz Bouteflika (re-eleito em 2004 para uma segunda legislatura de 5 anos) continuará empenhado na liberalização económica e na solicitação de investimento estrangeiro. Devido ao elevado preço do petróleo, situação que se verifica desde há alguns anos, a Argélia não só pagou a maior parte da sua dívida externa, como também prevê um excedente fiscal significativo em 2007.

II. Intervenção da UE na Argélia

1. Governo

Devido à relativa riqueza da Argélia quando comparada com outros países beneficiários do

novo instrumento de parceria e vizinhança, o governo da Argélia prefere a assistência técnica e peritagem europeia às transferências financeiras, uma atitude perceptível na reunião com Mouloud HAMAÏ, Director-Geral “Europa” responsável pelas relações com “os Estados-Membros da EU, países da Europa Central e Oriental, Estados Bálticos e a CEI” (segundo o organigrama do ministério).

Durante a visita à “École supérieure des Banques”, uma direcção do Banco Nacional Argelino, a delegação tomou conhecimento de que, apesar dos recursos financeiros actualmente existentes na Argélia, a capacidade e os recursos humanos asseguram sobretudo a utilização eficiente dos fundos de forma a garantir resultados sustentáveis. Com este propósito, 3000 dias de trabalho/homem foram investidos no quadro da linha MEDA/AMSFA (Apoio à Modernização do Sector Financeiro Argelino), o que corresponde a 2,5 milhões de euros.

2. Organizações não-governamentais

Por outro lado, os apoios europeus em todas as suas formas parecem ser alvo de elevado reconhecimento por parte das organizações não-governamentais. Durante as duas reuniões com organizações não-governamentais, nas instalações da Comissão Europeia em Argel e na área rural de Mitidja, a delegação da Comissão dos Orçamentos depreendeu que qualquer apoio ou contacto da União Europeia e dos seus cidadãos seriam muito bem-vindos.

Todas as ONG presentes na reunião na Comissão Europeia (encontra-se, no anexo, uma lista das associações presentes) beneficiam de subvenções comunitárias geridas pela delegação da Comissão em Argel. Apesar de aparentemente existir uma satisfação generalizada com a intervenção das Comunidades, alguns representantes enfatizaram o fastidioso processo de candidatura a subvenções comunitárias e o moroso pagamento por parte da Comissão. Foram citados dois exemplos: a rubrica B7-4100, 5 milhões de euros, “Apoio aos jornalistas e aos meios de comunicação argelinos”, período de execução de 13 de Janeiro de 2001 a 31 de Dezembro de 2007, com um valor ainda por liquidar (APL) de 4.152.547 euros a partir de 28 de Fevereiro de 2007. O segundo exemplo citado está relacionado com o programa TEMPUS, do qual a Argélia, a par do Líbano e da Palestina, foi excluída em 2005 do processo de apresentação de propostas sem ter sido dada qualquer justificação.

A visita da delegação ao “colectivo Bnet Nsoumer” em Bougara revelou-se particularmente frutífera. Bougara situa-se na planície de Mitidja, a aproximadamente 50 quilómetros a Sul de Argel, numa área severamente afectada por violentos acontecimentos em meados dos anos 90. Foi autorizado o montante de 90.655,42 euros para o projecto “Yadala” que envolve oito cidades e tem como objectivo a assistência e o acompanhamento das mulheres e crianças vítimas de violência, bem como facilitar a sua reinserção na vida civil num Estado de direito. Os testemunhos de várias assistentes sociais, psicólogas e advogadas revelaram à delegação a importância assumida pelo envolvimento da UE no terreno e o quão eficazmente as contribuições da UE podem ser aplicadas, se não forem poupados esforços no decurso do processo de concurso público.

Deverá ainda ser alvo de menção que a visita ao “colectivo Bnet Nsoumer” foi organizada pela representação da Comissão Europeia segundo um pedido específico da delegação da Comissão dos Orçamentos, após o secretariado da EUROMED da DG EXPOL o ter trazido à sua atenção.

3. Estruturas mistas de projectos

Também a visita da delegação ao projecto “Projecto de apoio à reforme da Justiça” fora bem preparada pelos gestores de programa *in loco*. Esta estrutura mista UE-Argélia é co - financiada com um valor de 15 milhões de euros atribuídos pelas autoridades europeias e 2 milhões pelas autoridades argelinas. O projecto tem como objectivos a consolidação do Estado de Direito, a melhoria da capacidade e organização do sistema judicial argelino, uma melhor qualificação profissional dos seus actores, uma utilização mais extensiva das tecnologias de informação nos tribunais e um melhor funcionamento, orientado para os serviços, da função pública no domínio da justiça.

O principal problema contraposto pelos responsáveis do projecto consiste no significativo atraso de 17 meses entre a aprovação do acordo de subvenção (4 de Outubro de 2004) e a assinatura efectiva do contrato entre a Comissão e o principal prestador de serviços (6 de Fevereiro de 2006), o que reduziu o atraso inicial de 33 meses para a sub-contratação de equipamento e serviços para 16 meses. Por conseguinte, o Departamento de Justiça argelino foi entretanto forçado a mobilizar os seus próprios recursos de forma a assegurar o arranque do projecto num prazo razoável.

III. Conclusão

A delegação contribuiu para a compreensão mais aprofundada das diferentes formas de ajuda da UE à Argélia. A complexidade da situação sócio-política do país torna por vezes difícil a percepção de como a transferência de recursos contribui para as melhorias.

Em geral, parece que quando um projecto é (co-)financiado pela União Europeia, existe uma boa visibilidade da contribuição europeia. O beneficiário local tenta de várias formas (carta, letreiros, etc.) sublinhar a contribuição da UE.

É ainda de referir que, em particular, os contributos das organizações não-governamentais recolhidos no decurso da visita foram esclarecedores e demonstraram à delegação que, apesar dos vários esforços envidados pela Comissão Europeia para a simplificação dos procedimentos no domínio das ajudas externas, há ainda muito por fazer para assegurar uma melhor implementação das decisões orçamentais tomadas ao abrigo da rubrica 4 do orçamento geral.

Kyösti Virrankoski
Primeiro vice-presidente da Comissão dos Orçamentos
Presidente da Delegação

Annex - programme of the delegation visit

Tuesday , 27 February

19:00 h Briefing by the Chargé d'affaires of Commission Delegation in Algeria, Mr. Jacques Ozier, at Houari Boumediene Airport, Algiers
Bus transfer to HOTEL EL-DJAZAIR

Wednesday 28 February

9:30 h Meeting at the Foreign Office, co-ordinating the co-operation of MEDA actions in Algeria, Director General Europe, Mr. Mouloud HAMAÏ

11:00 h Meeting with director responsible for the MEDA project "Appui à la réforme de la justice" and with **Technical Assistance Unit ("Unité d'Appui au Projet " -UAP)**, Mr. Salah Rahmani

16:30 h **Meeting in the "Ecole Supérieure de Banque"** benefiting of technical assistance in the framework of MEDA action "Modernising the Financial Sector"

20:00 h **Working dinner** with representatives of university staff dealing with TEMPUS project

Thursday 1 March

9:00 h Meeting with NGOs in the premises of the UE Representation in Algeria, having benefited of grants in the framework of MEDA action or another thematic line:

14:00 h visit of YADALA project in the Mitidja plain rural area (Collectif BENT NSOUMER)

20:00 h **Working dinner** with representatives from the cultural and audiovisual sphere

Friday 2 March

09:05 Flights back Algiers - Brussels

Non-governmental organisations

M. Abdelmoumene Kelil, Ligue Algérienne pour la Défense des Droits de l'homme (LADDH)
- Tizi Ouzou

Mme Yamina Zerrouk, Femmes en communication - Alger

M. Mustapha Khiati, Fondation Nationale pour la Promotion de la Santé et le développement
de la recherche FOREM - Alger

M. El Hachemi Touzene et Mme Moussaoui Faroudja, Association AMUSNAW - Tizi Ouzou

Mme Saliha Kebbas, Ligue de Prévention et de Sauvegarde de la Jeunesse et de
l'Enfance LPSJE - Tizi Ouzou

Mme Nadia Ait-Zai , Directrice du Centre d'information sur les droits de l'enfant et de la
Femme, CIDEF - Alger

Yadala Project in the Mitidja Plain, Bougara

Mme Dalila Zekal, Presidente du collectif Bent Nsoumer

Maître Asma Cherifi, Avocate

Mme Akila Ouared